

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Café Cultural Popular da Paraíba - A extensão universitária aproximando culturas ¹

Gutemberg Cardoso da Silva²

André Luiz Piva de Carvalho³

Ramon David de Abreu⁴

RESUMO ESTRUTURADO:

O projeto se define como um encontro quinzenal, para a apresentação de temáticas sobre as artes e culturas da Paraíba de diferentes segmentos do setor, por parte de convidados com conhecimento intelectual e, ou, vivências reais no mundo artístico-cultural: artistas, produtores, diretores de espetáculos, coordenadores de grupos, ativistas, pesquisadores da cultura e, em especial, mestres e promotores da cultura popular, que deverão expor brevemente sua trajetória no setor cultural, de modo a instigar reflexões e falas entre todos os presentes, além de responder perguntas do público participante. O propósito do Café Cultural Popular é a troca de ideias e proposições, de forma interativa, livre e aberta, de modo que se caracteriza, apesar de ser uma iniciativa universitária, como um movimento cultural em que a manifestação de opiniões e pensamentos não se prendam às amarras das práticas acadêmicas regulares e dos métodos tradicionais de ensino, tanto que nosso propósito é promover encontros com foco em temas variados assim como exige o mundo das artes e culturas, pautado por enorme diversidade. Os participantes convidados devem ser os agentes culturais, aqueles que fazem tal segmento acontecer, com suas criações e apresentações, como a variedade de seus artistas, os coordenadores e participantes de grupos da cultura popular, de dança e de espetáculos cênico-musicais (ciranda, coco de roda, xaxado, cavalo marinho, quadrilha junina nau catarineta, toré indígena, tambores afros, entre outros), cordel, cantorias, contação de histórias, repentos, artesanato, forró de raiz, quadrilha junina, e demais manifestações populares. Além dos próprios agentes, o projeto pretende alcançar estudantes de todos os níveis de ensino, proporcionando justamente essa troca de conhecimento, considerando-se que tal público não é muito envolvido com as culturas populares regionais, não por causa de seu próprio desinteresse, mas sim por falta de iniciativas para atraí-los para o consumo do segmento. Também pretendemos contar com a participação do público que se interessa pelas expressões populares. Destacamos, assim, que a expressão "Café Popular" no título procura ser autoexplicativo de modo a contemplar dois aspectos: temáticas do mundo da cultura popular e presença de público genérico, abertos a todos os interessados, evento, então, para o povo, realmente popular. A ação extensionista que propomos foi concebida, inicialmente, no início de 2020, para ser realizada de forma presencial, de tal forma que seu título original seria Café Cultural Popular, sendo que o aposto "com temas sobre artes e culturas paraibanas em

¹ Trabalho apresentado no GT – História e Cultura no Turismo do Fórum Internacional de Turismo do Igarassu – Foz de Iguazú -PR, realizado de 31 de maio a 02 de junho de 2023. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

² Administrador (Estácio), Turismólogo (UFPB) e Relações Públicas (UFPB), aluno do Programa de Pós-graduação em Turismo da UFPR. E-mail: gutorp@outlook.com

³ Professor Associado III da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutorado em Cultura e Sociedade (UFBA). Mestrado em jornalismo (USP). Graduado em Jornalismo, Relações Públicas e Direito. E-mail: profpiva@uol.com.br

⁴ Professor assistente IV da Universidade Federal da Paraíba. Graduado em Artes Visuais (UFPB) e Arquitetura e Urbanismo (UFAP). E-mail: ramonturismo.ufpb@gmail.com

tempos de Pandemia”, tem função autoexplicativa no sentido de informar que, em 2021, houve adaptação do projeto original que procurou ser mais oportuno mediante as questões da Pandemia da Covid-19, de modo que realizamos o projeto "Café Popular – com temas sobre artes e culturas paraibanas em tempos de Pandemia", como atividade do edital UFPB em Seu Município, edição 2021.

Palavras-chave: Café cultura; Cultura popular; Cultura Paraibana; Produção Cultural; Artes.

INTRODUÇÃO:

O projeto se define como um encontro quinzenal, para a apresentação de temáticas sobre as artes e culturas da Paraíba de diferentes segmentos do setor, por parte de convidados com conhecimento intelectual e, ou, vivências reais no mundo artístico-cultural: artistas, produtores, diretores de espetáculos, coordenadores de grupos, ativistas, pesquisadores da cultura e, em especial, mestres e promotores da cultura popular, que deverão expor brevemente sua trajetória no setor cultural, de modo a instigar reflexões e falas entre todos os presentes, além de responder perguntas do público participante.

O propósito do Café Cultural Popular é a troca de ideias e proposições, de forma interativa, livre e aberta, de modo que se caracteriza, apesar de ser uma iniciativa universitária, como um movimento cultural em que a manifestação de opiniões e pensamentos não se prendam às amarras das práticas acadêmicas regulares e dos métodos tradicionais de ensino, tanto que nosso propósito é promover encontros com foco em temas variados assim como exige o mundo das artes e culturas, pautado por enorme diversidade. Os participantes convidados devem ser os agentes culturais, aqueles que fazem tal segmento acontecer, com suas criações e apresentações, como a variedade de seus artistas, os coordenadores e participantes de grupos da cultura popular, de dança e de espetáculos cênico-musicais (ciranda, coco de roda, xaxado, cavalo marinho, quadrilha junina nau catarineta, toré indígena, tambores afros, entre outros), cordel, cantorias, contação de histórias, repentes, artesanato, forró de raiz, quadrilha junina, e demais manifestações populares. Além dos próprios agentes, o projeto pretende alcançar estudantes de todos os níveis de ensino, proporcionando justamente essa troca de conhecimento, considerando-se que tal público não é muito envolvido com as culturas populares regionais, não por causa de seu próprio desinteresse, mas sim por falta de iniciativas para atraí-los para o consumo do segmento. Também pretendemos contar com a participação do público que se interessa pelas expressões populares.

Destacamos, assim, que a expressão "Café Popular" no título procura ser

autoexplicativo de modo a contemplar dois aspectos: temáticas do mundo da cultura popular e presença de público genérico, abertos a todos os interessados, evento, então, para o povo, realmente popular. A ação extensionista que propomos foi concebida, inicialmente, no início de 2020, para ser realizada de forma presencial, de tal forma que seu título original seria Café Cultural Popular, sendo que o aposto “com temas sobre artes e culturas paraibanas em tempos de Pandemia”, tem função autoexplicativa no sentido de informar que, em 2021, houve adaptação do projeto original que procurou ser mais oportuno mediante as questões da Pandemia da Covid-19, de modo que realizamos o projeto "Café Popular – com temas sobre artes e culturas paraibanas em tempos de Pandemia", como atividade do edital UFPB em Seu Município, edição 2021.

PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA:

O Projeto, em sua edição anterior alcançou ótimos resultados, mediante o interesse dos convidados, participação de público que se mostrou muito interativo, inclusive com participações de pessoas de outros estados e até mesmo do exterior, além qualidade do conteúdo das lives, conforme pode ser conferido no canal do YouTube: https://www.youtube.com/results?search_query=para%C3%ADba+criativa. Nosso olhar direcionado às culturas populares é decorrente de experiências precedentes da equipe executora sobre o vasto segmento, as quais nos levam ao entendimento que suas expressões necessitam de amplos esforços para a sua preservação, valorização e, principalmente, fomento econômico, fato que nos leva a considerar que nossos cafés culturais populares, além de todo seu potencial para transmissão de conhecimentos, trarão contribuições no sentido de sugerir alternativas, apontar caminhos, conseguir união solidária para ações em conjunto em favor da sobrevivência econômica dos agentes da cultura popular.

Conforme o tema e objeto de nossa ação extensionistas buscamos inspirações nos formatos dos tradicionais cafés filosóficos e das rodas de conversa que debatem temas diversos da vida acadêmica ou societária, assunto que nos aprofundaremos no tópico “referenciais teóricos”, sendo que nosso Café Cultural propõe a dialogicidade extensionista como padrão conceitual do Projeto, questão que será tratada de forma mais substancial nos tópicos referentes à “justificativa” e à “metodologia”, contudo, antecipamos que nos guiamos pelo objetivo de promovermos, ou mesmo recuperarmos narrativas de experiências de vida, tendo as artes e culturas paraibanas, com predileção às expressões populares, como

ganchos provocativos, em vozes múltiplas, tanto de saberes formais, como do conhecimento popular, de acordo com o pensar de Benjamim (1994, p. 200): “O conselho tecido na substância viva da existência tem um nome: sabedoria. A arte de narrar está definindo porque a sabedoria – o lado épico da verdade – está em extinção” Trabalhamos com o propósito de conversas reflexivas que deem oportunidades de falas a todos, que ensinem, que apresentem dúvidas e sugestões, que proporcionem um mergulho prazeroso no rico, criativo e envolvente no mundo das artes e culturas da Paraíba, no reconhecimento de que ela é “terra de fortes traços culturais nativos e diversificada produção artístico-estética, palco de muitos talentos inspirados pela rica memória cultural da terra, mas também dotados de extraordinária capacidade de adaptação e convivência com a contemporaneidade” (CARVALHO, 2009, p. 201).

Mas persistem as perguntas: como identificar e usufruir desse sedutor mundo das artes e culturas locais? Até onde os paraibanos sabem disso ou reconhecem tal quadro? Como é seu envolvimento com tal ideia? Qual seu comportamento como consumidor(a) cultural em relação às expressões da terra? Como melhor preservar a riqueza das artes e culturas da Paraíba, além de garantir sustentabilidade econômica. Nossos encontros devem possibilitar percepções e fruições da grande diversidade das artes e culturas da terra, mediante as variadas temáticas (segmentos) a ser abordadas, em exercícios dialógicos em estilos informais, com a leveza e liberdade da conversa de bar, porém elucidativa, séria e comprometida, em diferentes tipos de linguagens simples e coloquiais, sotaques, timbres e lógicas argumentativas espontâneas vindas de quem também têm mãos calejadas e têm suas artes e vivências culturais entranhadas em suas almas, inspiradas em seus modos de vida.

METODOLOGIA:

O Café Cultural Popular será realizado de modo similar aos cafés filosóficos implantados em inúmeras cidades do mundo, contará com encontros presenciais e gravação e disponibilização das edições nas redes sociais e em canal do Youtube do Paraíba Criativa: https://www.youtube.com/results?search_query=para%C3%ADba+criativa. Os encontros terão a forma de espaços de integração entre pessoas das mais distintas naturezas, porém unidos pela cultura popular, em trocas dialógicas, com a liberdade de expor seus pensamentos sobre arte e cultura mediante suas conexões com o mundo e as formas em que influenciam a vida societária.

Para execução de cada um de nossos encontros haverá o acordo prévio com o agente convidado, podendo haver mais de um, para a definição da temática a ser abordada. No início do encontro haverá a breve apresentação do perfil do convidado em função de seu trajeto cultural e de seu trabalho no segmento, seguida de sua fala com um resumo de sua história de vida e atividades realizadas, sem qualquer condicionante ao direcionamento de sua exposição, procedimento que já procura garantir, desde o início do encontro, o desejado clima de liberdade e informalidade.

Assim, a narrativa de detalhes específicos por parte do expositor, pode ser solicitada pelos presentes, com perguntas ou arguições que complementem ou enriqueçam o já dito. Efetiva-se, assim, a conversa livre e descontraída, o diálogo, portanto, como base metodológica de cada encontro. Primaremos pela divulgação de nosso Café como ação extensionista regular e contínua em termos de sua periodicidade quinzenal, e em função de cada um de seus encontros, com a utilização de estratégias comunicacionais. No caso, desenvolveremos uma forte estratégia de marketing promocional digital, com ações de assessoria de imprensa e, como não poderia deixar de ser, amplo e intermitente uso de redes sociais, como o Instagram, o Facebook e o WhatsApp, além de contar com os sistemas de comunicação do programa de extensão parceiro Paraíba Criativa, seu site e redes sociais, que contam com grande visibilidade. Essas plataformas digitais também serão utilizadas de modo a alcançar maior interatividade com nosso público-alvo.

O conjunto de ações comunicacionais, com destaque para o marketing promocional digital, faz parte das expertises profissionais e acadêmicas dos membros da equipe executora, docentes e discentes dos cursos de graduação e mestrado em jornalismo, e das graduações em turismo e em relações públicas, todos do CCTA / UFPB. Adotaremos também as estratégias de divulgação por redes sociais, principalmente o Instagram, para atrair a participação dos públicos, presencialmente, ou mesmo espectadores, via YouTube, dos encontros, com estratégias para convencer a todos, agentes artísticos e demais interessados em cultura popular, a multiplicar, em suas redes sociais e blogs, as peças promocionais elaboradas para divulgar cada encontro. Em função do objeto da pauta, procuraremos dinamizar e enriquecer cada Café com o uso de imagens fotográficas, filmes e demais recursos audiovisuais, especialmente com performances musicais, teatrais e literárias.

Em termos de avaliação do projeto, cada edição do Café Cultural Popular passará por processo de análise crítica por parte de todos os integrantes da equipe executora, no

dia posterior à realização do evento, de modo a identificarmos suas possíveis falhas e, se for o caso, indicarmos melhorias e aperfeiçoamentos. Ainda contamos com os comentários dos participantes / espectadores, os quais serão estimulados a apresentar suas opiniões e sugestões, inclusive para futuros convidados.

RESULTADOS:

A experiência de vivenciar o projeto de extensão Café Cultural Popular da Paraíba, realizado na cidade de João Pessoa-PB, iniciado em 01.08.2022 com previsão de ser concluída em 31.07.2023, mas espera-se que os frutos sejam permanentes. A Realização de todas as edições do nosso Café Cultural contou com resultados profícuos para todos os envolvidos, equipe executora, convidados e públicos participantes, e esperamos que cada encontro seja realmente prazeroso no sentido de haver aprendizados, trocas de informações em um ambiente realmente liberto, harmônico, envolvente, amigo e solidário. Contribuições para que os agentes da cultura popular da Paraíba encontrem caminhos para sanar suas dificuldades de ordem material, especialmente as derivadas da Pandemia da Covid-19. Promoção da profícua troca de conhecimentos, parcerias Universidade / agentes culturais locais, para a construção de novos saberes, a interação dialógica destinada a desconstruir posicionamentos que apregoam a hegemonia acadêmica, de forma a adotar aprendizados derivados da união com as culturas populares, saberes tradicionais e contemporâneos, mundos culturais e movimentos sociais. O atendimento real e pragmático ao preceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos membros da equipe executora uma substancial experiência extensionista, além de atender às aspirações dos públicos alvos. A visibilidade do papel socioeducativo dos agentes culturais, a beleza de suas criações, seu valor político para clamar por políticas de desenvolvimento realmente populares. Resultados profícuos em nossos esforços para emergir o “outro” no campo dialógico. E a confirmação do projeto como uma ação político-cultural universitária representativa na atual arena de luta de construção de uma realidade social mais plural e democrática.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES:

O conhecimento da cultura regional é fator preponderante para se firmar a identidade paraibana, provocar transformações sociais e proporcionar uma formação cidadã mais

participativa, cônica e responsável, na multiplicidade das relações humanas e políticas. A arte e a cultura proporcionam diálogos com quem as observa, consome e vivencia, provoca situações instigantes e desafiadoras para se compreender a sociedade e seus meandros, além de orientar as pessoas como se colocar em posições políticas, religiosas e afetivas, coisas a se pensar saboreando um gostoso café cultural.

Destacamos o fato de os vídeos postados no YouTube, das lives referentes à realização do Projeto de forma remota, comprovarem o interesse do público e o entusiasmo dos convidados para falar de suas trajetórias artísticas e suas criações, um incentivo para, agora, realizar os Cafés de forma presencial que, certamente, proporcionarão maior interatividade e entusiasmo entre todos.

Indicamos que nossas ações promovem a troca de conhecimentos, parcerias Universidade / Comunidades para a construção de novos saberes, a interação dialógica destinada a desconstruir posicionamentos que apregoam a hegemonia acadêmica, de forma a adotar aprendizados derivados da união com as culturas heterogêneas da Paraíba, notadamente as populares, aglutinando seus respectivos públicos, também ecléticos, saberes tradicionais e contemporâneos, mundos culturais e movimentos sociais.

O Projeto, assim, pragmaticamente, atende ao preceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a dotar os alunos, membros da equipe executora de uma experiência extensionista diferenciada, caracterizada por um notável perfil de inovação que, na perspectiva de contribuir com os interesses dos públicos alvos, revela-se também como ação cidadã responsável e solidária no mundo do saber cultural paraibano, em trabalhos inerentes à produção e difusão de novos conhecimentos e novas metodologias, que provoquem a crítica e reflexão por parte dos públicos alvos, sobre suas atividades, de modo a proporcionar a salutar troca entre a teoria e a experiência, ou mesmo entre experiências diversas.

É de grande relevância identificar as possibilidades de fazer emergir o “outro” no campo dialógico da cultura, questão que deve ser tomada como meta pelas ações políticas e culturais numa arena de luta importante de construção de uma realidade social mais plural e democrática. Entretanto, para que isso aconteça é necessário que a academia, em cumprimento aos mais firmes princípios extensionistas, ofereça aos grupos minoritários oportunidades de falas, além da utilização de linguagens e “estratégias” adequadas que serão empregadas nas “máquinas de pensamento”, hoje fundamentais para a (re)construção de subjetividades.

Por isso, nosso Café Cultural Popular, ao intervir direta e pragmaticamente para mudar o cenário de consumo cultural na Paraíba, faz uso de uma linha pedagógica socioeducativa, construtivista, dialógica e desenvolvimentista, com foco na dimensão humana, direcionada a impactar e provocar transformações socioeconômicas na dimensão cultural da Paraíba, de forma participativa e com trocas de saberes entre a academia e os agentes culturais da terra, artistas, produtores(as), pesquisadores(as), grupos artístico-culturais, associações culturais, pessoal de organismos de fomento à cultura, como prefeituras e secretarias do setor, entre os demais atores que atuam na área, cujas experiências devem trazer novos conhecimentos ao saber acadêmico, processo com potencial para ser uma realização transformadora da própria Universidade, para que ela tenha maior identidade com os movimentos socioculturais, seja mais efetiva em contribuições pragmáticas, precisas e adequadas para o aprimoramento das políticas públicas de cultura.

As atividades do Projeto por si só é demonstração substancial e inequívoca de se tratar de uma extensão que proporciona ecléticas e profundas experiências, potencializadas significativamente na condução das ações. A dimensão transversal da extensão prevista pela PDI – UFPB, que prevê ações em diferentes áreas de interesse público, de cooperação com comunidades.

REFERÊNCIAS: BARBOSA, A. M. (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez Editora, 2008. BARROS, José Márcio; KAUARK, Giulana (orgs.). Diversidade cultural e desigualdade de trocas: participação, comércio e comunicação. São Paulo: Itaú Cultural; Observatório da Diversidade Cultural, Editora PUCMinas, 2011. Disponível em: . Acesso em: 4 abr. 2019 BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. Trad. Sergio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. V. 1. BOTELHO, Isaura. Dimensões da cultura e políticas públicas. In: São Paulo em Perspectiva. São Paulo, 15 (2): 73-83, abril / junho de 2001. BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Tradução de Fernando Tomaz. 11ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. CARVALHO, André Luiz Piva de; NÓBREGA, Zulmira Silva. Um caminho possível: cultura como fator de desenvolvimento no alinhamento do turismo à economia da cultura. BRASILEIRO, Maria Dilma Simões; MEDINA, Julio César Cabrera Medina; CORIOLANO, Luiza Neide Coriolano. Turismo, Cultura e Desenvolvimento. Campina Grande: Edupeb, 2012, p. 125-149. ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Os Estudos Culturais. In HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera (org.). Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis (RJ): Vozes, 2001. FREIRE, P. Ação cultural para a liberdade. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. HERSCHMANN, Micael. Espetacularização e alta visibilidade: A politização da cultura hip-hop no Brasil contemporâneo. Disponível em: . Acessado em: 10 mar. 2019. MARTINEZ, Maria Regina Estevez. Implantando e Administrando uma Assessoria de Imprensa, p. 217 – 235m. In: DUARTE, José (org.). Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia - Teoria e Técnica. São Paulo: Editora Atlas, 2003 MORIN, Edgard. Para Sair do Século XX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. MOURA, Milton. Identidades. Rubim, Antonio Albino Canelas (org.). Cultura e atualidade (org.) Salvador: Edufba, 2005, p. 77-91. PARMIGIANI, J. A arte como possível caminho para re-humanizar o ser. Disponível em: Acesso em: 30 /04/2012. VIGOTSKI, Lev S. Pensamento e linguagem. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. WARNIER, J.P. A Mundialização da Cultura. Lisboa: Editorial Notícias, 2000. YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.